

## CAPITULO V.

**F**ILHO meu, está attento a minha sabedoria : a minha intelligencia inclina teus ouvidos.

2 Para que guardes todos avisos : e teus beijos conservem a sciencia.

3 Porque os beijos da estranha destillão favos de mel : e seu pãdar he mais macio que o azeite.

4 Porem seu fim amarga mais que a aloena : he agudo como espada de dous fios.

5 Seus pés descendem á morte : seus passos pegão o inferno.

6 Para que não peses a vereda da vida, são suas carreiras variaveis, e não saberás *delles*.

7 Agora pois, filhos, dai me ouvidos : e não vos desvieis das razões de minha boca.

8 Alonga della teu caminho : e não chegues á porta de sua casa.

9 Para que não dêa a outros tua honra, nem teus annos a crueis.

10 Para que não se faterem os estranhos de teu poder : e todos teus affadigados trabalhos não entrem na casa do forasteiro.

11 E brames em teu fim : quando já se consumirem tua carne, e teu corpo.

12 E digas, como aborrecia correição ? e meu coração desprezou a reprehensão.

13 E não escutei a voz de meus ensinadores : nem a meus mestres inclinei meus ouvidos.

14 Quasi me achei em todo mal : em meio da congregação, e do ajuntamento.

15 Bebe agua de tua cisterna, e de teu poço as correntes.

16 Derramem-se por de fora tuas fontes, e pelas ruas os ribeiros de aguas.

17 Sejam para ti só, e não para os estranhos contigo.

18 Teu manancial seja bendito : e alegre-te da mulher de tua mocidade.

19 Cerva he mui amorosa, e gazela graciosa : suas tetas te faterem em todo tempo : e em seu amor anda perdido de continuo.

20 E porque filho meu, andarias perdido pela estranha, e abraçarias o seio da forasteira.

21 Porque os caminhos do homens

estão perante os olhos de JEOVAH : e pesa todas suas carreiras.

22 Ao impio suas iniquidades o prenderão : e com as cordas de seu peccado será detido.

23 Elle morrerá, porque sem correição andou : e pela grandeza de sua locura andará errado.

## CAPITULO VI.

**F**ILHO meu, se ficaste fiador por teu proximo : deste tua mão ao estranho.

2 Enredaste-te com as palavras de tua boca : prendeste-te com as palavras de tua boca.

3 Faze pois isto agora, filho meu, e livra-te, pois já cahiste nas mãos de teu proximo, vai humilha-te, e esforça a teu proximo.

4 Não dêa sono a teus olhos, nem a tuas pestanas adormecimento.

5 Livra-te como o corpo das mãos do passarinho.

6 Vai-te a a formiga, ó preguiçoso : olha para seus caminhos, se é sabio.

7 A qual não tendo superior, nem official, nem dominador :

8 Prepara no verão seu pão ; na sega ajunta seu mantimento.

9 Oh preguiçoso, até quando te estás deitado ? quando te erguerás de teu sono ?

10 Hum pouco de sono, hum pouco tosquenejando ; hum pouco encruzando as mãos, para estar deitado.

11 Assim te sobrevirá tua pobreza como o caminhante ; e tua necessidade com varão armado.

12 O homem de Belial, o homem vicioso, anda em perversidade de boca.

13 Acena com seus olhos, fallia com seus pes, ensina com seus dedos.

14 Perversidades ha em seu coração, todo o tempo machina mal : anda semeando contendas.

15 Pelo que sua perdição virá repentinamente : subitamente será quebrantado, e não haverá cura.

16 Estas seis cousas aborrece JEOVAH : e sete abomina sua alma.

17 Olhos altivos, lingua mentirosa ; e mãos que derramão sangue innocente.

18 O coração que machina pensa-